

VITÓRIA DA MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES

A manifestação do dia 08 em frente ao gabinete do prefeito foi um sucesso. Os servidores lotaram o paço municipal com faixas contendo nossas reivindicações. Cumprindo o decidido em assembléia, exigimos reposição salarial já e contra qualquer tipo de corte em nossos salários. Distribuímos uma carta aberta a população explicando a real situação dos servidores.

A animação era grande e a disposição de luta contagiou a todos e todas. Diante de tamanha pressão, Papa que não recebia o sindicato desde junho, foi obrigado a se reunir com uma comissão composta de 05 representantes eleitos em assembléia e dois diretores sindicais.

A força dos trabalhadores conseguiu barrar o desconto de 13%, por enquanto. A vitória só será completa se conseguirmos reajuste salarial e impedir o desconto de 13%. A luta tem que continuar. O sindicato está reunido com os representantes eleitos por local de trabalho e está organizando novas mobilizações. **Vamos parar as sessões da câmara e locais de trabalho caso o projeto vá a votação sem reajuste salarial.**

SEM REAJUSTE DE SALÁRIO NÃO HAVERÁ PREVIDÊNCIA. SÓ A LUTA MUDA A VIDA!



OFÍCIO ENTREGUE AO PREFEITO PAPA NO DIA 8 DE DEZEMBRO

Às autoridades municipais À imprensa.

Os servidores que lotaram a última assembléia decidiram: "sem reajuste salarial não permitiremos nenhum desconto!"

Está em elaboração um projeto de lei que cria o Instituto Municipal de Previdência. Com a aprovação do mesmo os servidores serão submetidos a um desconto de 13% em seus salários e, além disso, cogita-se em aumentar o desconto do nosso plano de saúde para mais de 3%.

As perdas salariais chegam a 63% pelo índice do IGPM. Se considerarmos o DIEESE temos mais de 100% de achatamento salarial. Somente o prefeito e os secretários municipais

tiveram reajuste de 30% em janeiro. Isso sem falar na criação de 69 cargos de confiança com ganhos de 3 a 8 mil reais.

Em fevereiro o governo assumiu o compromisso público de conceder reajuste de salários em agosto. Até agora não honrou com a palavra empenhada.

A categoria e seus representantes estão hoje reunidos no paço municipal para alertar o prefeito e para reivindicar: reposição salarial já e contra qualquer tipo de desconto em nossos salários. Não existirá discussão sobre o fundo de previdência enquanto a questão salarial não for prioridade da administração.

A arrecadação da prefeitura nunca foi tão alta. O orçamento de

2006 superará os 700 milhões. O gasto com a folha de pagamento hoje está no patamar de 46% da receita. A lei de responsabilidade fiscal prevê que este percentual pode chegar a 54%. Dinheiro para conceder um reajuste imediatamente existe. Serviços públicos de qualidade dependem de servidores valorizados.

Nós temos compromisso com a cidade e com o povo trabalhador. Reivindicamos do prefeito vontade política para que seus compromissos de campanha não se transformem em palavras ao vento.

Atenciosamente.

A diretoria

